

**CIS 2150
2NA**

METODOLOGIA DE PESQUISA QUALITATIVA

4ª f.14:00 às 17:00 horas (sala da pós-graduação)

Carga horária total: 45 horas

Créditos: 03

Prof. Fernando Lima Neto (fercaline@gmail.com)

OBJETIVOS

O curso promove uma discussão sobre procedimentos metodológicos de pesquisa que estão presentes nas três áreas das ciências sociais. Partindo da compreensão de metodologia como uma articulação entre o conhecimento teórico e os fenômenos históricos que constituem a própria investigação empírica, o objetivo principal do curso é introduzir leituras e debates que capacitem os(a) alunos(as) a desenvolverem estratégias metodológicas em suas pesquisas de mestrado ou doutorado.

EMENTA

Teoria e pesquisa em ciências sociais. O problema da cultura em Max Weber. O problema da consciência em Karl Marx. A construção social da realidade. Relações sociais e teoria social. Abordagens qualitativa e quantitativa. Etnografia. Técnicas de pesquisa. Relação entre estrutura e ação na sociedade contemporânea.

PROGRAMA

O curso está organizado em quatro módulos. O primeiro apresenta princípios epistemológicos que atuam na construção de objetos e na condução de pesquisas em ciências sociais. Em particular, os textos abordam a relação dialógica entre teoria e pesquisa em sociologia, antropologia e ciência política. O segundo módulo introduz a diferenciação e a interação entre as abordagens quantitativa e qualitativa a partir de técnicas variadas de pesquisa, como observação participante, entrevistas aprofundadas e *survey*. O terceiro módulo atualiza a compreensão tanto dos princípios epistemológicos quanto das técnicas de pesquisa a partir de problemas e abordagens contemporâneas. Conceitos canônicos como, dentre outros, sociedade, ator, poder e cultura serão revisitados à luz dos processos históricos em curso no Século XXI. O quarto e último módulo será dedicado à apresentação e discussão das pesquisas dos(as) alunos(as).

Módulo I – A construção do objeto em ciências sociais

- Os primeiros passos
- A construção do cotidiano

- A imaginação sociológica
- Módulo II – Técnicas de pesquisa**
- Abordagens qualitativa e quantitativa
 - Sobre etnografia e observação participante
 - Mensurando a política
- Módulo III – Desafios metodológicos do Século XXI**
- Crise da representação?
 - Para além da modernidade?
 - Revisitando o conceito de sociedade
 - Revisitando o conceito de ator
- Módulo IV – Apresentação das pesquisas**

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Weber, Max (2001). A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. *Metodologia das Ciências Sociais*, V.1. São Paulo: Cortez.

Marx, Karl (1991). Prefácio e Introdução [à crítica da economia política]. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, pp. 1-25.

Berger, Peter e Luckmann, Thomas (2000). *A construção social da realidade. Tratado de sociologia do conhecimento*. Petrópolis: Vozes. Introdução e Cap.1.

Goffman, Ervin (1985). *A representação do eu na vida cotidiana*. Rio de Janeiro: Vozes. Introdução.

Elias, Norbert (1994). *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar. Parte I (pp.13-59).

Mills, Charles Wright (2009). *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Zahar.

Da Matta, Roberto (2019). O ofício de etnólogo, ou como ter “anthropological blues”. In: Edson de Oliveira Nunes. *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Garamond.

Schwartzman, Simon (2019). “Brain drain”: pesquisa multinacional? In: Edson de Oliveira Nunes. *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Garamond.

Becker, Howard (2009). *Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro: Zahar. Cap. 3 (pp.40-61).

Clifford, James (2011). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no Século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 17-58.

Peirano, Mariza (2014). Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, 42, pp. 377-391.

Dahl, Robert (1986). Power as the control of behavior. In: Steven Lukes. *Power*. New York: New York University Press.

Marien, Sofie (2011). Measuring political trust across time and space” In: S. Zmerli and M. Hooghe (eds). *Political trust: why context matters*. Colchester: ECPR Press.

Manin, Bernard (1995) As metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 10(29), pp. 5-35.

Avritzer, Leonardo (2007). Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização a legitimidade da ação. *Dados*, 50(3), pp.443-464.

Sennet, Richard Sennet, Richard. 1999. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record. Cap. 1.

Albrow, Martin (2007). *Sociology: the basics*. London: Routledge, pp.41-46, 72-75.

Urry, John (2000). *Sociology beyond societie: mobilities for the twenty first Century*. London: Routledge.

STRATHERN, Marilyn. The concept of society is theoretically obsolete. In: Tim Ingold (ed.) *Key Debates in Antropology*. London: Routledge, pp. 55-98.

Latour, Bruno (2012). Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. *Ilha Revista de Antropologia*, 14(1-2), pp. 238–243.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Alexander, Jeffrey (1987). O novo movimento teórico. *Revista brasileira de Ciência Sociais*, 4, vol.2.

Arato, Andrew (2002). Representação, soberania popular, e accountability. *Lua Nova*, n.55- 56, pp. 85-103.

Becker, Howard (2007). *Segredos e truques de pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar.

Calvino, Italo (2007). *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras.

Giddens, Anthony (1989). *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes.

Reis, Elisa (1998). Reflexões sobre o homo sociologicus. *Processos e escolhas*. Rio de Janeiro: Contracapa.

AVALIAÇÃO Trabalho final a ser entregue em até 30 dias após o encerramento do curso.